

O paraíso dos enamorados

A exemplo da Praça dos Três Poderes, o Pontão é um local de encontro para namorar. Desde os anos 80, antes da grande reforma do local, era fácil encontrar dezenas de carros estacionados, principalmente à noite.

Hoje, o namoro não se restringe mais ao interior dos automóveis e alcança os amplos espaços verdes do Pontão.

Junior Cortez, 24 anos, é estudante de Engenharia Ambiental e mora no Park Way. Polianna Ponte,

23, estuda Direito e mora no Guará. Namoram há três anos. O casal adora o Pontão e está sempre por lá. "Quando a gente não vem de carro, vem de lancha", conta Junior, revelando ser um típico frequentador do

local. Polianna acha o ambiente ideal para fugir do dia a dia: "Brasília é uma cidade que cerca a gente de concreto por todos os lados. Aqui é o contrário. É um lugar para relaxar, para estar em um contato mais próx-

imo com a natureza". No último inverno, quando o termômetro marcava 10 graus, o casal não deixou de passear pelo calçadão: "É só tomar um capuccino bem quente. Nem sentimos frio", lembra Polianna.